

# Complexidade de Algoritmos

## ACH2002 - Introdução à Ciência da Computação II

Delano M. Beder

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)  
Universidade de São Paulo  
`dbeder@usp.br`

08/2008

Material baseado em slides do professor Marcos Chaim

Algoritmos são projetados para resolver problemas

- Problema: encontrar a melhor rota, em termos de tempo de entrega, dos produtos das Casas Ceará em Ermelino Matarazzo
- Solução: algoritmo para descoberta da melhor rota tendo como entrada os locais de entrega

Projetar algoritmos implica estudar o seu comportamento

- No tempo: quanto tempo vai demorar para encontrar a solução do problema
- No espaço: quanto de memória será necessário para encontrar a solução

Na área de análise de algoritmos há dois problemas distintos:

- 1 Análise de um algoritmo particular
  - Qual é o custo de usar um dado algoritmo para resolver um problema específico?
  - Quantas vezes cada parte desse algoritmo vai ser executada?
  - Quanto de memória será necessária?

## 2 Análise de uma classe de algoritmos

- Qual é o algoritmo de menor custo possível para resolver um problema específico?
- Isto implica investigar toda uma família de algoritmos
- Para realizar esta investigação limites podem ser impostos:
  - Exemplo: número mínimo de comparações necessárias para ordenar  $n$  números por meio de comparações sucessivas.
  - Logo, nenhum algoritmo vai fazer melhor que isto  $\Rightarrow$  menor custo possível.
  - Menor custo possível  $\Rightarrow$  medida de dificuldade.
- Se o custo do algoritmo  $A$  = menor custo possível  $\Rightarrow A$  é ótimo.

# Complexidade

- Como medir o custo de um algoritmo?
  - Como comparar o custo de vários algoritmos que resolvem um problema?
- 
- 1 Medição direta do tempo de execução em um computador real.  
Problemas: depende do compilador; depende do hardware; medidas de tempo podem se influenciadas pela memória disponível.
  - 2 Computador ideal em que cada instrução tem seu custo determinado (solução de Donald Knuth).
  - 3 Considerar apenas as operações mais significativas. Mais usual.
    - Exemplo: Ordenação  $\Rightarrow$  número de comparações.

# Função de complexidade

Para medir o custo de execução de um algoritmo

- Definição de uma função de custo ou complexidade  $f(n)$ 
  - $f(n)$  é a medida do tempo ou espaço necessário para executar um algoritmo para uma entrada de tamanho  $n$ .
- Se a medida é de tempo, então  $f(n)$  é chamada de função de complexidade de tempo ou temporal do algoritmo.
- Se a medida é a da memória necessária (espaço) para executar o algoritmo, então  $f(n)$  é a função de complexidade espacial.

Se nada for dito, entende-se  $f(n)$  como complexidade de tempo.

# Exemplo

```
int maxArray(int [] A) {  
    int i, max;  
    max = A[0];  
  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
    }  
  
    return max;  
}
```

# Função de complexidade

Seja  $f(n)$  uma função de complexidade

- $f(n)$  é o número de comparações para um vetor  $A$  de tamanho  $n$
- Como seria  $f(n)$  ?
  - $f(n) = n - 1$ , para  $n > 0$ .
- Será que o algoritmo apresentado é ótimo ?



# Função de complexidade

## Teorema

*Qualquer algoritmo para encontrar o maior elemento de um conjunto de  $n$  elementos,  $n \geq 1$ , faz ao menos  $n - 1$  comparações.*

### Prova:

Cada um dos  $n - 1$  elementos tem que ser verificado, por meio de comparações, que é menor do que algum outro elemento.

Logo,  $n - 1$  comparações são necessárias. •

Como `maxArray()` possui complexidade igual ao limite inferior de custo, então seu algoritmo é ótimo.

# Função de complexidade

- Normalmente, a medida de custo de execução depende do tamanho da entrada.
  - Mas este não é o único fato que influencia o custo.
- O tipo de entrada pode também influenciar o custo.
  - No caso de `maxArray()` a entrada não influencia.
- Considere um outro método para obter o máximo e o mínimo de um arranjo.

# Função de complexidade

```
void maxArray1(int [] A) {  
    int i, max, min;  
    max = min = A[0];  
  
    for(i=1; i < A.length; ++i) {  
        if(max < A[i]) {  
            max = A[i];  
        }  
        else if(A[i] < min) {  
            min = A[i];  
        }  
    }  
    System.out.print("Mínimo = " + min);  
    System.out.print(", Máximo = " + max);  
}
```

# Função de complexidade

Qual a função de complexidade de `maxMin1`?

Depende:

- Se o arranjo já estiver ordenado em ordem crescente
  - $f(n) = n - 1$
- Se o arranjo já estiver ordenado em ordem decrescente
  - $f(n) = 2(n - 1)$
- Se o `A[i]` for maior que `max` metade das vezes
  - $f(n) = n - 1 + (n - 1)/2 = 3n/2 - 3/2$  para  $n > 0$

# Função de complexidade

Três situações podem ser observadas:

- 1 Melhor caso: já ordenado crescentemente
  - Menor tempo de execução
- 2 Pior caso: já ordenado decrescentemente
  - Maior tempo de execução
- 3 Caso médio: um elemento  $A[i]$  tem 50% de chances de ser maior ou menor que  $\max$ 
  - Média dos tempos de execução de todas as entradas de tamanho  $n$

- Supõe uma distribuição de probabilidades sobre o conjunto de entradas de tamanho  $n$ .
  - O custo médio é obtido com base nessa distribuição.
- Normalmente, o caso médio é muito mais difícil de determinar do que o melhor caso e o pior caso.
  - Usalmente, supõe-se que todas as entradas têm a mesma chance de ocorrer  $\Rightarrow$  equiprováveis.
  - Nem sempre isto é verdade, por isto, o caso médio é determinado apenas se fizer sentido.

- Problemas requerem algoritmos que os solucione.
- Algoritmo adequado depende do seu comportamento
  - complexidade temporal e espacial.
- Algoritmo ótimo
  - soluciona o problema com o menor custo possível.
- Função de complexidade
  - melhor caso, pior caso e caso médio.

- 1 Determine a função de complexidade da busca seqüencial de um vetor  $A$  de tamanho  $n$  para o melhor caso, pior caso e caso médio.
- 2 Determine a função de complexidade do algoritmo de ordenação por inserção direta no pior caso para um vetor de tamanho  $n$ .  
(Ver [1] Seção 2.2, páginas 16-21)

Referências utilizadas: [2] (Seção 1.3 páginas 3-11).



[1] Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest & Clifford Stein. *Algoritmos - Tradução da 2a. Edição Americana*. Editora Campus, 2002.

[2] Nívio Ziviani. *Projeto de Algoritmos com implementações em C e Pascal*. Editora Thomson, 2a. Edição, 2004.